



UNIFAMA

União das Faculdades de Mato Grosso

FACULDADE NOVA MUTUM - UNIFAMA

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS
PADRONIZADOS**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA	13/07/2021
CÓDIGO	001
REVISÃO	01
PÁGINA	01/01

Limpeza de geladeiras e freezers

1- OBJETIVO: Este procedimento visa manter a limpeza e a conservação das geladeiras e dos freezers.

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratório de Química

4- Procedimentos:

- 4.1. Desligar as geladeiras e freezers para descongelar;
- 4.2. Esfregar todo o interior com esponja e detergente;
- 4.3. Retirar o sabão com pano limpo e água;
- 4.4. Limpar todo interior, inclusive as prateleiras com hipoclorito de sódio a 1%;
- 4.5. Aguardar de 2 a 5 minutos;
- 4.6. Limpar todo interior, inclusive as prateleiras com álcool a 70%;
- 4.7. Deixar secar;
- 4.8. Ligar a geladeira ou freezer e deixar fechada até que atinja a temperatura pré-determinada;

5- Observações:

5.1. Somente pode ser usada após atingir a temperatura ideal, no qual é de 2 a 8° C para geladeira e freezer- 20° C:

6- Frequência:

Semestralmente ou quando solicitado pelo responsável.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 002

Limpeza do ar condicionado

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa melhorar a qualidade do ar no ambiente laboratorial;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratório de Química, Microscopia e Semiologia e Semiotécnica;

4- Procedimento:

4.1. Externamente devem ser limpos com um pano umedecido em água;

4.2. Para a limpeza interna, retirar as colmeias e deixa-las uma noite em solução de Matasil 2%;

5- Observações;

6- Frequência:

Externamente deve ser limpo ao menos uma vez por semana internamente, bimestral;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 003

Limpeza da balança

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa manter a limpeza e a conservação da balança;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratório de Química;

4- Procedimento:

- 4.1. Após utilizar a balança, com o equipamento desligado, retirar os resíduos de substâncias químicas ou outro material com auxílio de um pincel;
- 4.2. Remover o prato da balança e passar o pincel no local para retirar o restante dos resíduos;
- 4.3. Se necessário, lavar o prato com água e detergente neutro com auxílio de uma esponja. Secar o prato com papel toalha e recolocar na balança;
- 4.4. Se necessário, passar um pano úmido para retirar os resíduos que não saíram com o pincel;

5- Observações:

- 5.1. Usar luva ao efetuar a tarefa devido ao manuseio de substâncias químicas;
- 5.2. Não jogar o resíduo no chão. Recolher o resíduo com o papel toalha;
- 5.3. Limpar a bancada ao redor da balança para retirar resíduos que ali estejam;

6- Frequência:

Após o uso da balança;

1- OBJETIVO: Este procedimento visa observar a eficiência da capela de fluxo laminar, a fim de minimizar a contaminação durante os experimentos, além de servir como controle para a troca do filtro;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Sala de preparo de prédio principal dos laboratórios e laboratório de química ambiental;

4- Procedimento:

4.1. LIMPEZA

4.1.1. Limpar a superfície interna com solução de hipoclorito de sódio 1% e aguardar 2 a 5 minutos;

4.1.2. Limpar novamente a superfície com álcool 70%;

4.1.3. Passar a gaze sempre em uma só direção (de cima para baixo e de traz para a frente);

4.1.4. Deixar secar;

4.1.5. Limpar o painel frontal com gaze ligeiramente umedecida com hipoclorito de sódio 1%, após com álcool 70%;

4.2. CONTROLE DE ESTERELIDADE

4.2.1. Preparar três placas de ágar sangue e res de ágar sabouraud;

4.2.2. Fazer a limpeza do fluxo laminar (descrita no item 4.1), ligar a luz germicida por 25 minutos;

4.2.3. Expor as placas abertas na capela de fluxo laminar, espalhar de maneira que ocupem todas as posições (frente, meio e fundo da cabine) com os devidos ágar identificados com nome e número de lote, as placas contendo ágar sangue serão para determinar a presença de bactérias, já as de ágar sabouraud detectar presença de fungos;

4.2.4. Deixa-las por 45 minutos com o exaustor da cabine de fluxo laminar ligada, porém sem que esteja ocorrendo manipulação;

4.2.5. Após os 45 minutos incubar as placas de ágar sangue em estufa bacteriológica a 37°C, as placas com ágar sabouraud em estufa de 20 a 25°C, por 24h;

4.2.6. Observar após 24h se houve crescimento e anotar na ficha controle de esterilidade do fluxo, que fica ao lado da cabine de fluxo laminar;

5- Observações:

5.1. É importante que a cabine de fluxo laminar esteja devidamente desinfetada, visto que materiais estéreis serão colocados e manipulados nela;

5.2. Se houver crescimento de microrganismo acima de quantidade permitida (ver literatura específica), efetuar a troca do filtro HEPA;

6- Frequência:

Antes e após o trabalho no caso de limpeza e uma vez por mês no caso da esterilização;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 005

Limpeza dos pisos

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Descrever como realizar a limpeza correta de pisos retirando todos os resíduos, de maneira que proteja tanto o responsável pela limpeza como toda a equipe;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Em toda a extensão do laboratório e devem ser visados os locais onde o transito de pessoa é mais elevado;

4- Procedimento:

4.1. Para a remoção da sujidade desse-se utilizar um vassourão molhado ou um pano úmido, passando por todo o poso com maior atenção nos cantos, para remover os detritos do ambiente;

4.2. Para a desinfecção, utilizar hipoclorito de sódio;

5- Observações:

5.1. O uso de luvas de borrachas é obrigatório;

5.2. Deve-se evitar o uso de vassouras secas, pois esse ato pode aumentar a dispersão de microrganismo no ambiente;

6- Frequência:

Sempre que se fizer necessária, mas indicado é duas vezes ao dia.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 006

Limpeza da capela de exaustão

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa manter a limpeza e a conservação da capela de exaustão;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratório de química;

4- Procedimento:

- 4.1. Em situações onde é usado a solução anti-ácido que se encontra em um pissete marrom identificado;
- 4.2. Esta solução é despejada na bancada dentro da capela. Deixar a solução agir por alguns minutos, depois retire com um pano umedecido em água;
- 4.3. Em situações onde é utilizada uma base, utiliza-se soluções anti-base que encontra-se também em um pissete identificado;
- 4.4. A solução também é despejada dentro da capela, onde irá agir por alguns minutos. Em seguida, deve ser retirada com um pano umedecido;
- 4.5. A limpeza externa é feita com um pano e detergente;

5- Observações:

5.1. Quando houver derramamento de substâncias químicas esta deve ser neutralizada e a capela deve permanecer com o exaustor ligado;

6- Frequência:

Toda vez que a capela for utilizada.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 007

Limpeza das pias dos laboratórios

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento tem como objetivo descrever o procedimento a ser utilizado na limpeza das pias dos laboratórios;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Esta metodologia deverá ser aplicada na limpeza das pias do Laboratório da UNIFAMA e anexos;

4- Procedimento:

- 4.1. Separar o material de limpeza necessário;
- 4.2. Retirar detritos de raio com auxílio de um gancho ou uma pinça metálica;
- 4.3. Espalhar desinfetante (hipoclorito de sódio 1%) no interior da pia;
- 4.4. Com uma esponja e detergente neutro esfregar toda a cuba da pia, se estiver mancha utilizar o prodigy para limpar;
- 4.5. A torneira também deve ser limpa, com esponja e detergente neutro. Em seguida, enxaguar;
- 4.6. Passar o pano em toda a pia, de maneira que fique limpa e seca;
- 4.7. Recolher o material após o termino do trabalho;

5- Observações:

- 5.1. Após utilizar as esponjas enxaguá-las e deixa-las do lado do escorredor de louças;
- 5.2. Deixar apenas dois panos para o uso da pia;
- 5.3. Se caso a pia ou a torneira estiverem contaminados com o material biológico, fazer limpeza com hipoclorito de sódio a 1% e, logo após, passar gaze com álcool 70%;

6- Frequência:

Após a utilização das pias na limpeza de materiais potencialmente contaminados ou sempre que necessário;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 008

Limpeza e conservação das autoclaves

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

OBJETIVO: Este procedimento visa manter a limpeza, qualidade e conservação da autoclave;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Sala de preparo do prédio principal dos laboratórios;

4- Procedimento:

4.1 LIMPEZA;

4.1.1. Retirar o cesto, lavar com esponja macia, água e detergente neutro, secar e passar álcool 70% em todo o cesto;

4.1.2. Limpar o interior da autoclave com esponja macia, água e detergente neutro, enxaguar, e a seguir passar um pano umedecido com álcool 70%;

4.1.3. Limpar também a tampa por fora e por dentro, primeiro com solução de hipoclorito de sódio a 1% e após secar com álcool 70%;

4.1.4. O colaborador que realizar a limpeza do equipamento deve se identificar e assinar o Registro de Inspeção e Manutenção da Autoclave;

4.2. CONTROLE;

4.2.1. Utilizar o kit *Geobacillus stearothermophilus* ATCC7953 para realizar o controle;

4.2.2. Fazer limpeza da cabine de fluxo laminar (ver POP 004);

4.2.3. Utilizar 2 frascos com 10 ml de meio de cultivo e 2 fitas que fazem parte do Kit;

4.2.4. Com o auxílio de uma pinça flambada, abrir o envelope e colocar a fita no frasco contendo o meio;

4.2.5. Identificar o frasco nº1 como estéril (esterilizá-lo) e o nº2 como controle (não esterilizá-lo);

4.2.6. Após a esterilização do frasco nº1, incubar os dois frascos por 7 dias em estufa bacteriológica na temperatura de 37°C;

4.2.7. Para a interpretação do resultado observar a viragem de cor. Do verde para o amarelo, indicando um resultado positivo (crescimento bacteriano), o que não deverá ocorrer no frasco que foi esterilizado. Para o resultado satisfatório (negativo) o meio de cultivo não deverá apresentar qualquer tipo de alteração visual, mantendo a colocação verde que deveria acontecer no frasco esterilizado;

4.2.8. Após a interpretação, registrar o resultado na tabela de controle biológico da autoclave;

5- Observações:

5.1. Esperar que o equipamento esfrie para poder realizar a limpeza;

5.2. A autoclave é um equipamento de risco! Tome as precauções devidas ao manipulá-la;

5.3. Qualquer alteração, favor esperar o responsável imediatamente;

6- Frequência:

Para a limpeza e frequência é após o uso, com descarte de material biológico.

Para o controle a frequência é de 15 em 15 dias;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 009

Limpeza das superfícies

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa manter limpas as superfícies utilizadas na rotina dos laboratórios da UNIFAMA;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Esta metodologia deverá ser aplicada em todos os laboratórios que contenham bancadas ou similares, onde sejam realizadas quaisquer atividades;

4- Procedimento:

4.1. Passar pano ou esponja embebido em água e sabão neutro, com movimentos em uma única direção;

4.2. Enxaguar e secar com um pano limpo;

4.3. Friccionar um pano embebido de álcool 70% após limpar;

4.4. Após as aulas de parasitologia, hematologia e urianálise, realizar limpeza das bancadas com um pano embebido em hipoclorito de sódio 1%, sem esquecer de limpar toda a superfície da bancada;

5- Observações:

5.1. No caso de bancadas onde foram realizadas aulas citadas no item 4.4, deve-se deixar a solução de hipoclorito de sódio de 1%, agindo por 10 min, caso tenha ocorrido respingo de material;

5.2. Ainda, para estas mesmas aulas, caso tenha ocorrido derramamento do material, deve-se proceder como no POP de acidentes com material biológicos;

6- Frequência:

Após as aulas.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 010

Armazenamento de resíduos químicos

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa acondicionar ou armazenar de maneira correta os resíduos químicos, evitando-se acidente com o mesmo;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratórios UNIFAMA

4- Procedimento:

Em todas as salas dos laboratórios tem uma lixeira identificada com etiqueta adesiva com lixo comum, onde deve ser descartado todo material comum, descartável e sem risco de contaminação;

5- Observações:

6- Frequência:

Duas vezes ao dia;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 011

Limpeza da balança

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visam manter a limpeza e a conservação do porta papel toalha e saboneteiras;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratório da UNIFAMA;

4- Procedimento:

- 4.1. Limpe o porta toalha por dentro e por fora com esponja e um pouco de detergente;
- 4.2. Enxagues com bastante agua e seque com um pano seco;
- 4.3. Passe um gaze umedecido com álcool 70%;
- 4.4. O mesmo procedimento deve ser usado para limpeza das saboneteiras;

5- Observações:

6- Frequência:

Uma vez por mês;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 012

Limpeza e conservação dos microscópios

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

OBJETIVO: Este procedimento visa manter a limpeza e controle dos microscópios para aumentar sua vida útil, retirar o excesso de sujeiras e óleo de imersão e proporcionar melhores visualizações durante a execução de aulas práticas;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratório de Microscopia.

4- Procedimento:

- 4.1. Pegar dos pedaços de gaze, álcool-éter, álcool 99% e EPI's (luva e mascara);
- 4.2. Todas as partes do microscópio que contem lente dever ser limpas com gazes umedecidas em solução de álcool-éter. Todas as outras partes do microscópio dever ser limpas com gazes umedecidas em álcool 99%;
- 4.3. Uma vez por semana deve ser realizada um limpeza mais minuciosa nas oculares e nas objetivas 40x e de 100x para retirar o excesso de óleo e sujeiras internas. Para isso, devem ser retiradas com o máximo de cuidado com o auxílio de um palito revestidos com algodão em uma das pontas e umedecido no álcool-éter, efetuar a limpeza interna das objetivas e oculares;
- 4.4. Com pedaço de gaze seca, passar sobre os lugares onde foram limpos;
- 4.5. Anotar na ficha de ponto controle de limpeza microscópio o nome de quem efetuou e data de cada microscópio;
- 4.6. Cada microscópio esta identificado com um número e o laboratório ao qual pertence (por exemplo, Microscópio 1 – Biologia) e se for necessário retira-lo do seu local de origem o mesmo deve ser devolvido mais rápido;
- 4.7. Ao finalizar a limpeza deixar a objetiva de 10x e baixar a mesa;
- 4.8. Cobrir com a capa e deixá-los alinhados;

5- Observações:

- 5.1. Se for o observado algum problema em algum microscópio, o mesmo deve ser anotado na ficha;

6- Frequência:

Após as aulas em que foi utilizado óleo de imersão.

Uma vez por semana deve ser feita a limpeza minuciosa;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 013

Limpeza do agitador

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: A limpeza do equipamento tem o objetivo manter o bom funcionamento do aparelho de conservação;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Laboratório da UNIFAMA que possuem agitador;

4- Procedimento:

4.1. Com auxílio de uma esponja macia umedecida com sabão neutro (ou detergente) proceder fricção das superfícies do equipamento sem derramas água;

4.2. Limpar todas as superfícies;

4.3. A seguir, com um pano úmido, remove todo o sabão visível. Enxaguar o pano e novamente friccioná-lo nas partes já limpas;

4.4. A seguir com um pano limpo, umedecido com álcool 70% friccionar todas as partes do equipamento;

5- Observações:

5.1. Nunca realizar a limpeza do equipamento ligado ou utilizá-lo úmido ou molhado;

6- Frequência:

Uma vez a cada seis meses;

Após o uso é feita uma limpeza apenas com álcool 70%;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 014

Limpeza da balança

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa analisar a qualidade, no aspecto microbiológico, da água destilada e deionizada.

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Sala de preparo do prédio principal dos laboratórios e sala de preparo do ginásio;

4- Procedimento:

4.1. Preparar seis placas com ágar BHI, três para o destilador e outras três para o deionizador (ver o POP do preparo de ágar). Autoclavar ponteiros amarelos, dois béqueres e seus tubos de ensaio (12x75) envoltos em papel kraft.

4.2. Fazer a limpeza da cabine de fluxo laminar (ver POP de limpeza e esterilidade do fluxo laminar), ligar a luz germicida por 25 minutos.

4.3. Após o material ser esterilizado leva-lo até a cabine de fluxo, plaquear o ágar, esperar solidificar, com um dos béqueres pegar um pouco de água destilada e com outra água deionizada;

4.4. Com auxílio de uma micropipeta e da ponteira, pegar 20 (microlitros) de água destilada, espalhar na placa com o fundo do tubo, repetir o processo trocando a ponteira e o tubo para as outras duas placas;

4.5. Fazer o mesmo procedimento para as outras três placas com água deionizada;

4.6. Incubar em estufa por 24 horas, após, observar se houve crescimento, e anotar na ficha de controle microbiológico;

5- Observações:

5.1. Se o crescimento for positivo realizar uma limpeza mais minuciosa, realizando também a sanitização do aparelho (ver o POP de sanitização do destilador e deionizador);

5.2. A limpeza dos barriletes deve ser feita uma vez por semana (ver POP limpeza de barriletes – destilador e deionizador);

5.3. Se preferir, pode-se utilizar a alça para espalhar a água na placa;

6- Frequência

Uma vez por mês



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 015

Sanitização

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: A sanitização é feita para manter a qualidade da água destilada e deionizada, no aspecto microbiológico;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Sala de preparo do prédio principal e do laboratório de química;

4- Procedimento:

- 4.1. Fechar a água de alimentação dos sistemas;
- 4.2. Drenar toda a água da caldeira, retirando mangueira do registro (torneira);
- 4.3. Fechar todas as saídas de água, adicionar uma solução de ácido acético a 10 ou vinagre, deixe reagir por cerca de 5 minutos;
- 4.4. Com uma esponja macia (não abrasiva) esfregar e lavar com bastante água até retirar todos os vestígios do vinagre ou do ácido;
- 4.5. A seguir, lavar o sistema com uma solução a 10% de hipoclorito de sódio;
- 4.6. Deixar em repouso por cerca de 5 minutos e enxaguar com bastante água até retirar todo o vestígio do hipoclorito;
- 4.7. Para o tubo interno (aço inox) utilizar uma esponja presa a um cabo;
- 4.8. Montar novamente o equipamento e desprezar os primeiros 3 litros de água destilada ou mais, caso seja necessário;

5- Observações:

6- Frequência:

A sanitização do aparelho deve ser feita quando as análises de controle de qualidade da água destilada derem resultados inadequados para o uso da mesma;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 016

Descarte de Vidrarias quebradas

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa controlar as vidrarias quebradas para posterior reposição das mesmas. Além de permitir a advertência a pessoa que a quebrou;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Sala de preparo do prédio principal e todos os laboratórios;

4- Procedimento:

4.1. Ao quebrar ou encontrar alguma vidraria quebrada, deverá ser feito o registro no livro de ocorrências;

4.2. Neste livro deve ser registrada a data, o material que foi quebrado, o nome do funcionário e o motivo pelo qual o material foi quebrado

4.3. Ao final de cada mês é contabilizado a quantidade de vidrarias que foi quebrada, para controle interno;

5- Observações:

As vidrarias quebradas durante as aulas também devem ser registradas no livro de ocorrência;

6- Frequência:

Caso quebrar uma vidraria ou encontrá-la quebrada;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 017

Acidentes com materiais químicos

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Prevenção de acidentes, e medidas a serem tomadas caso ocorra algum.

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3- Abrangência:

Todos laboratórios da UNIFAMA;

4- Procedimento:

4.1. DERRAMAMENTO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

4.1.1. A área do acidente deve imediatamente isolada;

4.1.2. A seguir deve-se desligar o suprimento de energia elétrica, combater o fogo (se houver) e permitir a ventilação e/ou exaustão do ambiente;

4.1.3. Avisar imediatamente ao responsável pelo laboratório;

4.1.4. A contenção do produto tem que ser realizada o mais rápido possível, com materiais absorventes ou areia seca;

4.1.5. Recolher e descartar o produto absorvido;

4.1.6. Limpar o local do derramamento, mantendo o ambiente ventilado;

4.1.7. **ÁCIDOS:** utilizar substâncias de controle adequada: os anti-ácidos;

4.1.8. **BASES:** utilizar anti-base;

4.1.9. **SOLVENTES:** utilizar areia seca ou algodão para absorver pequenas quantidades;

4.2. INGESTÃO ACIDENTAL OU CONTATO COM A PELE

4.2.1. No caso da ingestão a pessoa afetada deve ser transferida para o serviço de saúde e informar ao médico sobre a substância ingerida, procurar informações da substância em sua ficha de segurança;

4.2.2. No caso de contato com a pele remover roupas leves e lavar abundantemente com água até retirar toda a substância;

5- Observações:

5.1. Os descartes provenientes da quebra de frascos contendo substâncias químicas devem ser recolhidos com uma pá (após a contenção e/ou neutralização) e descartados em recipiente plástico, lixo hospitalar e Descarpack;

5.2. Utilizar EPIs obrigatórios: máscara luva de borracha, jaleco e óculos e proteção;

5.3. Estar atento sempre que estiver manuseando produtos químicos;

5.4. A volatilidade de certos produtos químicos pode levar a contaminação crônica, pela absorção lenta de substância nociva ou lesão aguda em indivíduos que se encontram próximos ao local do acidente, por isso é imprescindível evacuar e isolar o local;

5.5. Como existem várias substâncias químicas as medidas para cada acidente podem ser diferentes dependendo da sua classe de risco, por isso, deve-se consultar as fichas de segurança química da substância (onde a mesma era lhe fornecer todas as informações precisas) com a qual ocorreu o acidente;

5.6. Qualquer situação em que não há certeza do que deve ser feito, entrar em contato com o corpo de bombeiros;

6- Frequência:

Em casos de acidentes com substâncias químicas;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 018

Controle microbiológico do destilador e do deionizador

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa analisar a qualidade, no aspecto microbiológico, da água destilada e deionizada.

2- Responsável pelo setor:

Esp. Luciana de Fátima Souza

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3. Abrangência: Sala de preparo do prédio principal dos laboratórios e sala de preparo do ginásio;

4- Procedimento:

4.1 Preparar seis placas com ágar BHI, três para o destilador e outras três para o deionizador (ver o POP do preparo de ágar). Autoclavar ponteiras amarelas, dois béqueres e seus tubos de ensaio (12x75) envoltos em papel kraft.

4.2 Fazer a limpeza da cabine de fluxo laminar (ver POP de limpeza e esterilidade do fluxo laminar), ligar a luz germicida por 25 minutos.

4.3 Após o material ser esterilizado leva-lo até a cabine de fluxo, plaquear o ágar, esperar solidificar, com um dos béqueres pegar um pouco de água destilada e com outra água deionizada;

4.4 Com auxílio de uma micropipeta e da ponteira, pegar 20 (microlitros) de água destilada, espalhar na placa com o fundo do tubo, repetir o processo trocando a ponteira e o tubo para as outras duas placas;

4.5 Fazer o mesmo procedimento para as outras três placas com água deionizada;

4.6 Incubar em estufa por 24 horas, após, observar se houve crescimento, e anotar na ficha de controle microbiológico;

5. Observação

5.1 Se o crescimento for positivo realizar uma limpeza mais minuciosa, realizando também a sanitização do aparelho (ver o POP de sanitização do destilador e deionizador);

5.2 A limpeza dos barriletes deve ser feita uma vez por semana (ver POP limpeza de barriletes – destilador e deionizador);

5.3 Se preferir, pode-se utilizar a alça para espalhar a água na placa;

6. Frequência

Uma vez por mês

1- OBJETIVO: A sanitização é feita para manter a qualidade da água destilada e deionizada, no aspecto microbiológico;

2- Responsável pelo setor:

Esp. Luciana de Fátima Souza

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3. Abrangência: Sala de preparo do prédio principal e do laboratório de química;

4- Procedimento:

4.1 Fechar a água de alimentação dos sistemas;

4.2 Drenar toda a água da caldeira, retirando mangueira do registro (torneira);

4.3 Fechar todas as saídas de água, adicionar uma solução de ácido acético a 10 ou vinagre, deixe reagir por cerca de 5 minutos;

4.4 Com uma esponja macia (não abrasiva) esfregar e lavar com bastante água até retirar todos os vestígios do vinagre ou do ácido;

4.5 A seguir, lavar o sistema com uma solução a 10% de hipoclorito de sódio;

4.6 Deixar em repouso por cerca de 5 minutos e enxaguar com bastante água até retirar todo o vestígio do hipoclorito;

4.7 Para o tubo interno (aço inox) utilizar uma esponja presa a um cabo;

4.8 Montar novamente o equipamento e desprezar os primeiros 3 litros de água destilada ou mais, caso seja necessário;

5. Observação

6. Frequência:

A sanitização do aparelho deve ser feita quando as análises de controle de qualidade da água destilada derem resultados inadequados para o uso da mesma;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 019

Controle das vidrarias quebradas

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Este procedimento visa controlar as vidrarias quebradas para posterior reposição das mesmas. Além de permitir a advertência a pessoa que a quebrou;

2- Responsável pelo setor:

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3. Abrangência: Sala de preparo do prédio principal e todos os laboratórios;

4- Procedimento:

4.1 Ao quebrar ou encontrar alguma vidraria quebrada, deverá ser feito o registro no livro de ocorrências;

4.2 Neste livro deve ser registrada a data, o material que foi quebrado, o nome do funcionário e o motivo pelo qual o material foi quebrado

4.3 Ao final de cada mês é contabilizado a quantidade de vidrarias que foi quebrada, para controle interno;

5. Observação

As vidrarias quebradas durante as aulas também devem ser registradas no livro de ocorrência;

6. Frequência:

Caso quebrar uma vidraria ou encontrá-la quebrada;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DATA 13/07/2021

CÓDIGO 019

Descarte de materiais contaminados e perfurocortantes

REVISÃO 01

PÁGINA 01/01

1- OBJETIVO: Descartar corretamente o material perfuro cortante de maneira que qualquer tipo de acidente com estes materiais seja evitados;

2- Responsável pelo setor:

Esp. Luciana de Fátima Souza

Ma. Lizandra Carla Pereira de Oliveira

3. Abrangência:Laboratórios UNIFAMA

4- Procedimento:

4.1 Descartar esse material contaminante ou não, em caixas amarelas denominadas Descarpak, identificadas como perfuro cortante;

4.2 As caixas devem ser preenchidas até 2/3 da sua capacidade, não podendo ser esvaziadas ou reaproveitadas;

4.3 Ao alcançar os 2/3 da capacidade da caixa de descarte, esta deve ser fechada e manipulada pelas alças;

4.4 Colocar a caixa em saco próprio para esterilização (esteri-provi) e colocar para autoclavar por 30 minutos, depois de esterilizado descartar no lixo hospitalar sem retirar o plástico;

4.5 O descarte de material perfuro cortante fica armazenado na sala de preparo do prédio principal dos laboratórios até ser recolhido pela empresa responsável pela coleta;

5. Observação

5.1 Após o uso, as agulhas deve serm separadas das seringas;

5.2 Não separar as agulhas manualmente e sim com auxilio de uma pinça, a agulha vai para o descarte perfuro cortante e a seringa para o hospitalar;

5.3 Não quebrar e entortar as agulhas ou qualquer material perfuro cortante após o uso

6. Frequência:

Toda vez que for utilizar material perfuro cortante;

Histórico de Alterações			
Data	Versão	Elaborado ou Revisado por	Validado por
Elaboração 13/07/2021	01	Lizandra Carla Pereira de Oliveira	Lizandra Carla Pereira de Oliveira
Revisão 20/07/2021	02	Lizandra Carla Pereira de Oliveira	Lizandra Carla Pereira de Oliveira